



P8 e 9

Agnaldo Esteves

“Comi muita marmitta em cima de trator no sol quente”

MANDAGUARI

23 a 29 de agosto de 2014 | Ano III | N° 76

www.portalagora.com

Contrata-se ^{P4}

Vagas para deficientes chegam a ficar cinco meses em aberto na Agência do Trabalhador. Concessão de benefício, falta da capacitação e ausência de programa de adaptação nas empresas seriam os vilões

Rede ^{P10} de intrigas

Aplicativo Secret começa a fazer vítimas na cidade

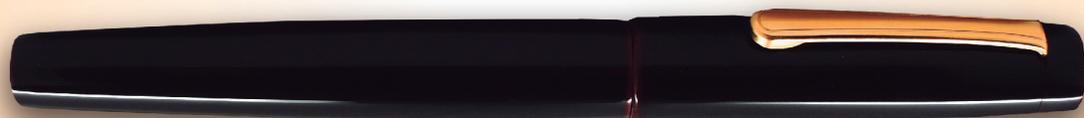
Jovens ^{P11} no exterior

Mandaguarienses contam como é viver fora do Brasil

Há ^{P7} 50 anos

Adalto Teixeira completa meio século vendendo pipas

Você,
o conforto da sua casa
e o melhor conteúdo.



Basta uma assinatura.

A partir do dia 5 de setembro, você poderá receber o Jornal Agora em sua casa.

JORNAL
AGORA

44 3133.4000
comercial@portalagora.com

Mais...

TEMPO

Mandaguari



Sábado (23/8)
Max 32° Min 14°
Sol com algumas nuvens. Não chove.



Domingo (24/8)
Max 32° Min 15°
Sol com algumas nuvens. Não chove.



Segunda (25/8)
Max 33° Min 17°
Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. A noite ocorrem pancadas de chuva.



Terça (26/8)
Max 22° Min 15°
Sol, com chuva de manhã e diminuição de nuvens à tarde. Noite com pouca nebulosidade.

* Com informações do Instituto ClimaTempo

COTAÇÕES

| | |
|-----------------|--------------|
| Soja | US\$ 1130,75 |
| Milho | US\$ 362 |
| Trigo | US\$ 544,75 |
| Café | US\$ 188,95 |
| Frango Vivo | R\$ 2,35 |
| Dólar Comercial | R\$ 2,26 |

*Soja, milho e trigo em centavos de US\$ por bushel, com base na Bolsa de Chicago. Café em centavos de US\$ por libra peso, com base em Nova York. Frango vivo valor por quilo da Praça de Maringá-PR.

Fonte: Gazeta do Povo e TV Terra Viva (21/8/2014)

OPINIÃO – JÚLIO CÉSAR RASPINHA
Dizer a verdade

Uma vez perguntei a um psicólogo como me portar em determinada situação e como responder a uma abordagem a qual seria submetido. Eis que veio uma resposta "surpreendente": 'Diga a verdade!'. Confesso que a partir daquele dia passei a ter bem menos problemas em minha vida. É verdade que se dissermos a verdade ou mesmo o que pensamos em todas as ocasiões, nossa vida pode também se transformar em um caos, mas em muitas ocasiões o melhor é silenciar.

Observo tudo isso para refletir sobre a propaganda eleito-

ral, que de gratuita não tem nada, iniciada esta semana. É muita mentira! Sabe o que é pior? Os candidatos ainda não perceberam que a maioria da população está de "saco cheio" deles. Exatamente por conta das promessas que não serão cumpridas.

Para começar, horário "obrigatório": nada que é feito por obrigação acaba bem digerido. Mas ainda tem outros ingredientes nessa receita, como o discurso, a forma de abordagem, uma combinação que não se encaixa, a mistura da água com o óleo. Não sou especialista em marketing eleitoral, apesar de gostar

do tema e até ter participado de cursos na área, mas é muito fácil observar que o discurso de um candidato não se encaixa com a expectativa das pessoas, são mundos diferentes.

Não bastasse a interrupção das programações de emissoras de rádio e televisão, ainda somos obrigados a suportar os cavaletes, "santinhos" nas caixas de correio e carros de som, estes, dignos de um artigo à parte. Sabe um alçólatra que deixou de beber e não sabe como os amigos conseguem continuar se embebedando no bar? Estou me sentindo um deles.

Espaço Aberto
Memória em Imagem

Na foto histórica desta semana, de 1972, a formatura da Escola Normal, que significava, na época, o Magistério. Da esquerda para direita, as formandas: Egicelda Wolf, Eulália, Maria Ivaní da Silva, Odete Molena e Nelcy Sleder Salgado. (Colaborou: Egicelda Wolf)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

(16/8 a 22/8)

Rede Hiper Farma, na Avenida Amazonas, próximo à Praça Bom Pastor. Fone: 3233-7888.

Farma Total – Unidade II – Nossa Senhora Aparecida, na Avenida Amazonas, próximo à caixa d'água da Sanepar. Fone: 3233-1588.

AGORA

Júlio César Raspinha

Diretor

Thais Amanda Salvador

Depto. Financeiro

Raphael Brensis

Diagramação e Arte

Lilian Nariai

Jornalista Responsável

SEDE: Rua Renê Tâcola, 190

Centro – CEP: 86975-000 Mandaguari/PR

ATENDIMENTO GERAL:

(44) 3133-4000

E-MAIL: jornalagora@portalagora.com

IMPRESSÃO:

GRAFINORTE - APUCARANA

TIRAGEM:

2.000 exemplares

Este jornal é um produto

AGORA+
COMUNICAÇÃO

JORNAL
AGORA

AGORA FM
91.3 MHz

PORTALAGORA.com

Artigo

Preocupações nos negócios



Em tempos de crise e recessão financeira do país, como esta que muitos segmentos estão passando no momento, o que atrapalha ainda mais os negócios, tanto dos novos empresários, quanto aos de mais experiência, são as preocupações; e muitas delas sem fundamento, sem que os motivos que as originam cheguem a se concretizar. Para diminuir o impacto destrutivo que as preocupações causam aos negócios é preciso saber administrá-las de forma a reduzir seu grau de importância.

Como disse o doutor Alexis Carrel, Nobel de Medicina: "O que não sabe como combater as preocupações morre jovem". Preocupações causam problemas cardíacos, úlceras no estômago ou diabetes; as preocupações endurecem a fisionomia.

Enfrente os fatos: deixe as preocupações de lado; depois faça alguma coisa para remediar a situação. Se alguém avança confiantemente em di-

reção aos seus sonhos, e esforça-se por viver a vida que imaginou, encontrará um sucesso inesperado em sua existência cotidiana.

Uma forma de conter a preocupação é viver o Hoje. O Ontem já foi, passou – aprenda com ele, mas não se prenda a ele. O Futuro não existe ainda. O que fizer Hoje resultará no Amanhã, portanto pare de se preocupar e tome Atitudes para resolver os motivos que o preocupam.

Existe uma fórmula mágica que ajuda muito a lidar com as preocupações que afligem:

1º Passo: Analise sem medo e honestamente a situação, imaginando o que de pior pode acontecer como resultado de tal fracasso;

2º Passo: Depois de imaginar o que de pior poderia acontecer, procure aceitar todas as consequências, se necessário;

3º Passo: Daquele momento em diante, procure dedicar calmamente

seu tempo e sua energia ao esforço de remediar as piores possibilidades já aceitas mentalmente.

Agindo dessa forma é possível preparar-se antecipadamente ao que de pior pode acontecer, de forma que a mente se conforme e, então, as atitudes possam ser tomadas concretamente.

A confusão é a causa principal das preocupações, por isso reúna todos os fatos, analise-os bem, tome as decisões necessárias – e depois aja de acordo com as decisões tomadas.

"Quando alguém dedica o seu tempo para conhecer os fatos de maneira objetiva, imparcial, as suas preocupações habitualmente se dissiparão a luz do conhecimento."

Um problema bem formulado é um problema meio resolvido – o simples processo de escrevê-lo em uma folha de papel ajuda muito a pessoa a chegar a uma decisão razoável.

Faça algo para resolver o problema que o aflige. Ficar pensando em nossos

problemas além de certo ponto só serve para criar confusão e preocupação.

Para eliminar 50% das preocupações profissionais, antes de apresentar um problema, prepare-se para responder a quatro perguntas:

- 1) Qual é o problema?
- 2) Qual é a causa do problema?
- 3) Quais são todas as soluções possíveis do problema?
- 4) Que solução você sugere?

Ao fazer esse método, verá que dificilmente se apresentará o problema ou o mesmo ficará sem solução.

É difícil se preocupar quando se está ocupado, então se ocupe para não ter tempo para as preocupações.

Ótima semana a todos e fiquem com Deus.

Renato Pirolo da Silva,
consultor especializado
(repirolo@yahoo.com.br)

E AGORA?

JÚLIO CÉSAR RASPINHA
Email: juliocesar@portalagora.com

Briga de foice

A disputa por cabos eleitorais de “luxo” na política de Mandaguari está uma verdadeira “briga de foice no escuro”. A coisa funciona assim: quem já foi candidato a vereador e fez bastante voto acaba assediado por candidatos a deputado e seus representantes com quantias generosas para trabalhar para esse ou aquele deputado. Se documentado, não é ilegal.

Passo valorizado

Paralelo à disputa pelos “cabos eleitorais” vale também o acordo para 2016. É que quem se acerta para agora também quer garantir a filiação partidária para a próxima eleição municipal, fortalecendo consequentemente seus grupos.

Guerra

Começou cedo a guerra das pesquisas eleitorais. Tem para todo gosto e cada candidato divulga a seu gosto. No Estado, por exemplo, tem desde vitória de Beto no primeiro turno até Requião liderando a disputa.

Boneco de Olinda

Edmar Arruda (PSC) inovou no corpo a corpo. Carrega em suas caminhadas uma banda de música tocando marchinhas de carnaval e até um boneco seu, gigante, como os do Carnaval de Olinda. Criativo.



Embaralhado

Aquela máxima de que em Mandaguari grupos não se misturam nem se “apartam” está mais do que superada. Os inimigos de ontem são os amigos de hoje e parceiros de hoje serão inimigos amanhã. Está valendo a máxima das conhecidas despedidas de solteiro: “Aqui ninguém é de ninguém!”

Vídeos

A coisa esculhambou de vez. Circula agora em Mandaguari um vídeo de uma menina de 15 anos se masturbando. Lamentável. Pornografia infantil é crime. Compartilhar as imagens também.

Briga

Com chances reais de virar presidente, bem que Marina Silva (PSB) poderia conter seus ímpetos e brigar menos com os aliados. O coordenador-geral da campanha de Eduardo Campos abandonou Marina esta semana. Foi destrutado por ela em reunião.



~ TODO DIA ~
O MELHOR
pra sua família



ELEIÇÕES 2014 | COLIGAÇÃO PARANÁ QUE SEGUE EM FRENTE | PT | PDT | PC DO B | PBB | CNPJ: 20.576.09/0001-70 | VALOR R\$ 499,30



DEPUTADO ESTADUAL
Arilson Chiorato
13000

A renovação começa agora

Vagas para pessoas com deficiência chegam a completar cinco meses sem que apareçam interessados na Agência do Trabalhador

Benefício recebido pelo INSS, receio de não capacitação e falta de programas de adaptação nas empresas são tidos por profissionais como motivos que afastam PCDs da carteira assinada

Lilian Nariari
da redação do Jornal Agora.

Todas as semanas, quando a Agência do Trabalhador de Mandaguari divulga as vagas de emprego disponíveis, é possível notar em algumas a especificação: exclusiva para PCD, que significa para Pessoa Com Deficiência. Na maioria das vezes, vagas que exigem mais esforço físico que intelectual, e de ações repetitivas, como empacotador, repositor de mercadorias, auxiliar de mecânica.

A dificuldade, segundo a gerente da agência, Claudete Pereira Velasco, tem sido encontrar interessados em preencher essas demandas. "Pode reparar que têm vagas para PCDs que se repetem por semanas, temos algumas com mais de cinco meses em aberto, sem ter aparecido um interessado", comenta a gerente.

Atualmente são seis vagas disponíveis e 30 PCDs cadastrados. "São registros muito antigos, a maioria deles desatualizada, com telefones e endereços que já não correspondem mais à pessoa cadastrada. E o que eu posso afirmar é que é raro quando aparece um deficiente por aqui", afirma Claudete.

A baixa procura, de acordo com ela, pode estar relacionada ao Benefício Assistencial à Pessoa com Deficiência, pago pela Previdência Social a quem possui impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial e renda familiar mensal per capita inferior a um 1/4 do salário mínimo.

"Esses beneficiados recebem um salário mínimo por mês e, caso comecem a trabalhar com carteira assinada, esse subsídio do Governo Federal é cortado e para restabelecê-lo é complicado, é burocrático", explica Claudete. "Por isso, diante de salários que pagam quase a mesma quantia, eles ficam receosos de não se adaptarem, de não aguentarem um expediente de oito horas e de acabarem perdendo o benefício. Assim, muitos partem para o mercado de trabalho informal", diz acreditar.

Em busca de mão-de-obra com esse perfil para preencher as cotas estabelecidas por lei, empregadores também procuram a Apae (Associação de Pais e Amigos dos

Excepcionais). A psicóloga da entidade, Sandra Aparecida Mendes Dianin, comenta que devido ao fato de grande parte dos alunos receber o benefício, não é feito nenhum encaminhamento por lá, mas que as famílias são avisadas das oportunidades, cabendo a elas a decisão.

"Embora alguns alunos tenham condições de exercer uma função, a maioria das famílias prefere não arriscar. E não cabe a nós incentivar, orientar, porque depois não sabemos, por exemplo, se essa pessoa for desligada da empresa, se no próximo mês ela já vai conseguir receber o benefício", explica Sandra.

Claudete, da Agência do Trabalhador, ressalta ainda, que em conversas com profissionais de Recursos Humanos, constata-se que a dificuldade de contratação de pessoas com deficiência faz com que as buscas se ampliem para cidades da região.

Mandaguari

Em Mandaguari, de 22.771 pessoas, com idades entre 15 e 64 anos, 5.328 declararam ter algum tipo de deficiência no Censo Demográfico 2010, feito pelo IBGE.

Em contato com a assessoria de imprensa do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) do Paraná, foi informado que, ao todo, 319 pessoas com deficiência recebem o benefício assistencial na cidade, sendo as doenças com maior incidência nos laudos: o retardo mental moderado, o retardo mental grave, a esquizofrenia, a Síndrome de Down e sequelas de poliomielite, sucessivamente.

"Não tenho em mãos dados de quantas pessoas com deficiência estão hoje trabalhando com carteira assinada, mas sabemos que o número tem crescido, pela questão da inclusão e também por causa da legislação que obriga a contratação de deficientes. A lei com certeza incentivou muito, porém, a questão é: se ela não existisse, será que haveria essa mesma condição?", questiona.

Para Sandra, também todo um melhor suporte acabou propiciando às pessoas com deficiência maior desenvolvimento de suas potencialidades. Ela cita a educação especializada, adaptações físicas e pedagógicas como

exemplos. "O nosso trabalho visa à inserção social e ao mercado de trabalho dessas pessoas, esse é o nosso objetivo maior. Então, quando nós vemos um ex-aluno empregado, ficamos muito felizes, porque significa que ele está vencendo uma etapa da vida dele, ainda que com dificuldades, ele está incluso", ressalta a psicóloga.

Exemplo

Com deficiência intelectual moderada e um problema na fala, que o levou a 11 cirurgias na boca, Daniel Ignacio Pereira, de 40 anos, está há mais de dez no mercado de trabalho formal, como empacotador em um supermercado. "Completo 13 anos em dezembro", destaca ele.

Na época, Daniel diz que procurou serviço por necessidade financeira, mas que os benefícios foram além. "Além da independência financeira, permitiu que eu me desenvolvesse como pessoa e socialmente, fiz muitos amigos aqui, tanto funcionários, quanto clientes."

A gerente do local onde ele trabalha, Maria Aparecida Henrique, conta que hoje a loja possui 87 funcionários e que tem apenas Daniel como deficiente. "Temos vaga para pelo menos mais quatro, mas está difícil contratar. Muitos são jovens, e a nossa carga-horária até mais tarde e o expediente aos sábados acabam dificultando."

Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla

De 21 a 28 de agosto, as Apaes do Brasil comemoram a Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla, "que são aquelas que têm um rebaixamento cognitivo e que podem ter associado outras deficiências, como visual, auditiva, física", explica Sandra, psicóloga da entidade em Mandaguari.

Em se tratando de mercado de trabalho, segundo a orientadora educacional da Escola Municipal Doutor Ari da Cunha Pereira, Rosemary Ruiz Meleiro Sepulveda, para os empregadores é mais fácil inserir um deficiente físico que um intelectual nas empresas. "Muitos deles estão tendo acesso ao ensino superior, bastam algumas modificações de acessibilidade no local. Já o deficiente intelectual,



Há quase 13 anos no mercado de trabalho, Daniel Ignacio Pereira lista o que o emprego trouxe de positivo a ele: "Independência financeira, crescimento pessoal e amigos"

nem sempre existem vagas, por causa de uma dificuldade maior de capacitação. Ele é mais limitado, no sentido de que não vai entender uma explicação na primeira vez. Você vai ter de repetir uma, duas, três vezes, vai ter de ter paciência", opina ela.

A orientadora comenta ainda que as organizações deveriam ter um profissional especializado para ajudar na adaptação dessas pessoas ao ambiente de trabalho. "Não adianta contratar um deficiente intelectual e exigir dele a mesma atuação de outra pessoa. Ele vai ter retorno, sim, para a firma, mas a longo prazo. Não é no tempo da empresa, mas no tempo do funcionário com a necessidade especial. É preciso respeitar esse tempo e investir nele, e não desistir. Isso é inclusão", destaca Rosemary.

Modelo em educação especial, a Escola Municipal Doutor Ari da Cunha tem hoje 290 alunos, dos quais, 50 inclusos – que apresentam os mais diversos tipos de necessidades educacionais especiais. "E todo mundo convive muito bem nesse espaço. Os nossos alunos aprendem aqui, desde cedo, a respeitar a diferença."

De acordo com a Lei nº 8.213, empresas com mais de 100 funcionários são obrigadas a manter cotas de contratação de pessoas com deficiência: sendo de 2% para empresas com até 200 funcionários; 3% para as que possuem de 201 até 500; 4% para aquelas com 501 a mil trabalhadores; e 5% para estabelecimentos com mais de mil. Em 2012, Mandaguari contabilizava cinco empresas com 100 até 249 funcionários; e três com mais de 500. Os dados são do IBGE.

ELEIÇÕES APP SINDICATO

DIA 10 DE SETEMBRO, DAS 8 ÀS 20h

Professores(as) estaduais e municipais e funcionários estaduais, todos sindicalizados da Ativa e aposentados, **Votem Chapa 2!**



DIRETORIA ESTADUAL

Chapa 2 - APP Independente, Democrática e de Luta: em Defesa da Escola Pública

Luiz Carlos Paixão da Rocha
Julia Maria Morais
Osvaldo Alves de Araújo
Geroge Luiz Alves Barbosa
Maria Regina Martins Gelchaki
Gledis do Rocio da Luz Alves
Antonio Marcos Rodrigues Gonçalves
Odair Rodrigues dos Santos Junior
Gilda Mariano
Sidineiva Gonçalves de Lima
Vera Lucia Machado
Valdeth Van Dal
Silvana Prestes de Araújo
Jussara Aparecida Ribeiro
Anderson Lima Fernandes
Cleci da Cruz Martins
Idemar Vanderlei Beki

NÚCLEO SINDICAL DE MANDAGUARI

Chapa 2 - APP Independente, Democrática e de Luta: em Defesa da Escola Pública

Maria Ignez Teixeira - **Presidência**
Izabel Irene Romero Magini - **Secretaria Geral**
Marisa Márcia Romagnoli - **Secretaria de Finanças**
Raimundo Fernandes da Costa - **Secretaria de Administração e Patrimônio**
Zilda Ignês Teixeira Marques Alves Ribeiro - **Secretaria de Organização**
Yvete Meira Lopes - **Secretaria de Aposentados**
Selma de Fátima Ferreira Batista Bertolini - **Secretaria de Assuntos Municipais**
Elisabete Cardoso - **Secretaria Educacional**
Keity Cristiane Bonassa - **Secretaria de Formação Política Sindical**
José Amanso Oliveira Santos - **Secretaria de Comunicação**
Gilmar Lopes dos Santos - **Secretaria de Sindicalizados**
Donizete Augusto Calsavara - **Secretaria de Assuntos Jurídicos**
Aroldo Oribes da Silva - **Secretaria de Política Sindical**
Terezinha Maria Mareze - **Secretaria de Políticas Sociais**
Dione Batista Antunes - **Secretaria de Funcionários**
Marcelo Boeira - **Secretaria de Gênero, Relações étnico-raciais e Direitos LGBT**
Adriana Maria Alves - **Secretaria de Saúde e Previdência**

Representantes de Município

Zuel Lourenço Lima - Bom Sucesso
Cacilda Geralda Santek - Jandaia do Sul

Rosemary Pinheiro Lima - Marialva
Samir Aiache - Marumbi
Concessio Firmino de Andrade - São Pedro do Ivaí

Organizados(as) somos mais fortes!

Pelotão de Mandaguari vai receber novos policiais em setembro

Há ainda a perspectiva de aquisição de duas motos pela Prefeitura Municipal e a chegada de mais PMs até o final do ano

Fernando Damas
da redação do Jornal Agora

Membros do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança), entidades organizadas, promotora, prefeito Romualdo Batista e três vereadores estiveram na tarde de segunda-feira (18) na sede do 4º Batalhão da Polícia Militar de Maringá (4º BPM), onde se reuniram com o tenente-coronel Antônio Roberto dos Anjos Padilha, com o objetivo de pedir aumento no efetivo do Pelotão da Polícia Militar de Mandaguari.

O promotor Rogério Barcos de Toledo, representante do Ministério Público na reunião, comentou sobre a importância de mais policiais atuando na cidade. "Está acontecendo um fenômeno de migração do crime para o município. Mandaguari está virando ponto de distribuição de entorpecentes. Há poucos dias, pessoas ligadas ao crime organizado em Santa Catarina [SC] foram presas na cidade, ou seja, estão aumentando os problemas, e a quantidade de policiais é pouca", argumentou ele.

O presidente do Conseg, advogado Márcio Augusto de Oliveira Santos, relatou ao coronel Padilha uma série de benefícios que o conselho oportunizou ao Pelotão. "Apesar das dificuldades, recuperamos o sistema de informática do local, compramos ar condicionado. E com uma



Fernando Damas

Na segunda-feira (18), autoridades, representantes de classe e de entidades do município reuniram-se com o tenente-coronel Padilha, do 4º BPM, em Maringá

parceria com a prefeitura foi feito o recapeamento no pátio, além de uma reforma geral e aquisição de dois veículos descaracterizados, em que contamos com o apoio também do Judiciário. A nossa proposta é que o Pelotão de Mandaguari seja modelo para o 4º Batalhão", destacou Márcio.

A chegada de novos policiais para o Pelotão de Mandaguari deverá ocorrer em breve, segundo o coronel Padilha, com a formatura de uma nova turma da Esfaep (Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Praças). "Nos próximos dias, em setembro, haverá a formatura de uma nova turma de policiais. Eu assumo o compromisso de enviar quatro poli-

cias para a cidade e, no final de novembro, com a formatura de outra turma, envio mais quatro", garantiu Padilha.

O prefeito Romualdo Batista também firmou o compromisso de comprar duas motocicletas equipadas, no valor aproximado de R\$ 26 mil, que serão doadas para a PM. "Até o final do ano estaremos entregando essas motos para também melhorar o serviço dos nossos policiais", disse o prefeito.

Mandaguari atualmente conta com 18 policiais, sendo que, mensalmente, dois saem de férias, um está de licença e eventualmente um é emprestado para a 2ª Companhia.

"Com a vinda desses policiais, a Polícia Militar poderá operar com duas viaturas em horários de pico, ou seja, das 14h até às 2h do dia posterior", ressaltou o presidente do Conseg.

Relatório de ocorrências entre 2012 e 2014 em Mandaguari:

| | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|------|------|------|
| ABORDAGEM DE SUSPEITOS | 88 | 143 | 144 |
| VEÍCULOS RECUPERADOS | 18 | 20 | 15 |
| FURTOS | 256 | 342 | 213 |
| ROUBOS | 47 | 70 | 24 |
| LESÃO CORPORAL | 195 | 194 | 98 |
| HOMICÍDIO | 1 | 6 | 3 |
| TRÁFICO | 52 | 51 | 79 |
| NÚMERO TOTAL DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS | 1838 | 1704 | 931 |

Protesto fecha PR-444

Concessionária que administra a rodovia prevê melhorias para 2016



Fernando Damas

Moradores da Vila Rural Terra Prometida reivindicam instalação de redutores de velocidade e a construção de um trevo no local

Fernando Damas
da redação do Jornal Agora

Os moradores da Vila Rural Terra Prometida, localizada às margens da PR-444, fizeram manifestação bloqueando as pistas, na altura do km 26, na tarde de sábado (16). Eles reivindicam melhorias aos órgãos competentes no trecho de acesso e saída da vila rural, como a instalação de redutores de velocidade (radares) e também a construção de um trevo.

Para José Carlos Rosa, de 37 anos, o protesto aconteceu de forma pacífica. "O nosso objetivo não é prejudicar ninguém, mas garantir o nosso direito de ir e vir com segurança. Têm pessoas que pensam que a rodovia é pista de corrida. Basta dar uma olhada nas estatísticas e ver quantas vítimas fatais já foram registradas por aqui. Passou da hora das autoridades fazerem alguma coisa", comentou.

O morador de uma propriedade vizinha da Terra Prometida, Antônio Carlos Puga, diz que o problema vem de muito tempo. "Transitar na rodovia próximo a nossa vila é tentar suicídio. Infelizmente perdemos amigos e várias pessoas em acidentes nesse trecho, se continuar assim, sem fazer nada, haverá mais mortes", ressaltou ele.

O protesto durou cerca de duas horas. De acordo com dados da Polícia Rodoviária Estadual (PRE), passam pela rodovia de três a quatro mil veículos todos os dias.

Nota

No início desta semana, a Viapar informou, por nota, que só deve fazer alterações mais significativas na PR-444 no biênio 2016/2017 e que não é responsável pelo acesso à Vila Rural Terra Prometida, uma vez que foi construída posteriormente ao início da concessão.

A Viapar informou ainda que o investimento para 2016 será apenas na implantação de barreira rígida no eixo da rodovia.

Já o DER-PR (Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná) assegura que, pelas normas, as reivindicações dos moradores devem ser encaminhadas às prefeituras de Apucarana e Cambira, que têm responsabilidade pelo bairro que fica na divisa dos municípios.

A agricultura está evoluindo, as plantas precisam de mais nutrientes e o produtor de melhores resultados. O fertilizante organomineral produzido pela Minorgan traz inovações e qualidade em um produto completo.

Não procure longe a qualidade que está aqui do seu lado, pois a maior empresa de fertilizante organomineral do Brasil é paranaense e está aqui pertinho da sua lavoura. Sempre com um técnico pronto para lhe atender.



Minorgan, bom no plantio e melhor ainda na colheita.



ORGANFOS
A FÓRMULA DOS FERTILIZANTES

Organfertil

FERTILIZANTE
MINORGAN

www.minorgan.com.br



Clube Recreativo de Mandaguari

Fundado em 17.11.58

CNPJ-MF Nº 76.726.892/0001-74

Sede Social: Rua Manoel Antunes Pereira, 455

esquina com a Rua. José Ferreira "Nho Belo".

(044) 3233-1446 - Mandaguari-Pr.

Ofício nº 001/14

Mandaguari, 23 de agosto de 2014.

EDITAL DE 3º CHAMAMENTO DE ASSOCIADOS

Nos termos do artigo 16 §5º do estatuto, o Clube Recreativo de Mandaguari, conclama os associados abaixo relacionados, em atraso com os cofres sociais do clube há mais de 90 dias, a solucionarem sua situação dentro de 10 dias a contar da publicação do presente edital, sob pena de eliminação do quadro social.

TÍTULO Nº. 517, 464

Certos do pronto atendimento dos associados irregulares acima mencionados e da imediata regulação colocamos-nos a disposição.

A DIRETORIA.



imóveis

A IMOBILIÁRIA DE MANDAGUARI



VENDA

Valor: R\$ 135.000,00

Populares 2 - Mandaguari - Quartos: 2 - Garagem: 1
Endereço: Walter Leopoldo Juchen N°07



ALUGUEL

Valor: R\$ 600,00

Jardim Social - Mandaguari - Quartos: 3 - Garagem: 2
Endereço: R: Joaquim José de Andrade nº 134

www.moreliemoura.com.br



VENDA

Valor: R\$ 155.000,00

Bairro: Jd Morumbi - Cidade: Mandaguari
Área Útil: 72 m2 - Quartos: 2 - Garagem: 2



ALUGUEL

Valor: R\$ 800,00 - Centro - Mandaguari

Quartos: 2 - Suites: 1 - Garagem: 2
Endereço: R: Interventor Manoel Ribas nº 05

RUA RENE TACCOLA, 485 - CENTRO - MANDAGUARI-PR (44)3233-4827

Colorindo o céu

Conhecido pela molecada de diferentes gerações, seu Adalto produz e vende pipas há mais de 50 anos em Mandaguari

Pedro Dantas
da redação do Jornal Agora

Os mais antigos ainda conseguem se lembrar da sensação de sair correndo e soltando linha, de olhar para o céu com os olhos miúdos por conta da luz forte do sol, de procurar uma sombra e simplesmente se divertir com a pipa. Gradativamente as coisas mudaram e hoje as crianças não olham mais para cima procurando diversão, pois estão cada vez mais condicionadas a olhar para baixo, onde normalmente ficam posicionadas as telas de celulares, tablets, notebooks ou qualquer outro aparelho eletrônico que faça a velha e batida brincadeira parecer monótona aos olhos dos pequenos.

Seu Adalto, ou tiozinho da pipa – como preferir –, há exatos 55 anos fabrica e comercializa pipas no município e, com toda certeza, já fez muito dos que vão ler esta matéria olharem para o alto.

Jurandir Adalto Teixeira, de 74 anos, é natural do município de Regente Feijó, no Estado de São Paulo. Veio para Mandaguari quando tinha apenas dois anos de idade, junto com os pais e irmãos. “Sou tão velho quanto ao município. Pisei pela primeira vez nestas terras quando a cidade tinha de cinco a sete anos de emancipação e se resumia a apenas uma rua”, recorda-se Adalto, em clima de

saudosismo.

Adalto conta que sempre foi fã da brincadeira, mas que só foi perceber na pipa uma oportunidade de negócio, quando, em uma viagem a São Paulo, um sobrinho que também vendia pipas e balões indicou a ele que fizesse o mesmo no Paraná. Na época Seu Adalto tinha 17 anos. “Nos primeiros dias foi complicado, quase não vendia, mas depois que a criançada ficou sabendo da novidade, as vendas embalaram e eu nunca mais parei de vender”, descreve Adalto. “Certo dia se formou uma fila que foi até a metade da quadra. Tive de chamar todos que estavam em casa no momento para me ajudar a fazer cabrestos e confeccionar rabiolas”, ressalta.

Gosta mesmo!

Adalto confessa que não sabe a que pé está a tecnologia hoje em dia, mas tem certeza de que tomou o espaço das brincadeiras tradicionais como a bets e a pipa. Aos 74 anos de idade, ele afirma que solta pipa até hoje e se diverte da mesma forma. “Eu amo soltar pipa, se pudesse, soltaria até à noite”, brinca ele.

Tempos de moleque

Residente antigo no número 783, na Rua



Aos 74 anos de idade, Jurandir Adalto Teixeira afirma que solta pipa até hoje e se diverte da mesma forma. “Eu amo soltar pipa, se pudesse, soltaria até à noite”, brinca ele

Manoel Antunes Pereira, Adalto se recorda dos tempos em que cabulava a aula da professora Brígida Machado para jogar bets. “Eu não gostava de estudar, não, tanto é que depois de muitos anos tive aulas de História com a minha irmã mais nova”, comenta sorrindo.

Paixões

Além da família, que ele coloca em primeiro lugar, seguido das pipas, está em terceiro lugar o amor pelo time do coração. São-paulino “roxo”, Adalto conta que tudo que carrega o escudo do time, ele tem vontade de comprar. “Ele deve ter todas as camisetas do São Paulo, e só usa elas”, saliente a irmã, Maria Ignês Teixeira.

Ele diz ainda que na época em que eram crianças, era comum as mães usarem a história da mula sem cabeça e falarem que pela

região havia onças para assustar. “Sobre as onças, até hoje eu não sei se era verdade”, faz cara de dúvida Adalto, antes de cair na gargalhada.

Importância

Sem dúvida alguma, seu Adalto é uma figura bem quista na cidade. A idade e o tempo investido no trabalho tornaram o “tiozinho da pipa” um personagem da infância de muitas gerações, assim como o pai, Francisco de Paula Teixeira, fundador do Mandaguari Esporte Clube (MEC).

Seu Adalto mostra-se muito feliz pelas amizades e o reconhecimento conquistado ao longo da vida pela comunidade e garante que irá continuar fazendo pipas, piadas e amigos, enquanto estiver fazendo rastros sobre a terra.

Life
ELETRÔNICOS

FORMATAÇÃO
COM BACKUP

R\$ **29,90**

TABLET 7"

R\$ **239,00**

ROTEADOR
WIRELESS

R\$ **69,90**

CÂMERA
DIGITAL 16 mp

R\$ **319,00**

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- COMPUTADORES
- NOTEBOOKS
- CELULARES
- TABLETS



(44) 3233-4860 - AV. AMAZONAS, 2123-C - EM FRENTE AO SUPERMERCADO CAMILO



- RAÇÕES
 - AQUÁRIOS
 - CASINHAS
 - RAÇÕES P/ PÁSSAROS
 - PEIXES ORNAMENTAIS
 - ACESSÓRIOS P/ ANIMAIS
 - MEDICAMENTO VETERINÁRIO
- VENHA NOS VISITAR!**

“O MELHOR
AGROPET
DA CIDADE”

**DISK RAÇÕES E MEDICAMENTOS:
FONE: (44) 3233-6622**

PRODUTOS COCARI



RUA RENÊ TÁCCOLA, 853 - CENTRO - MANDAGUARI - PR

Agnaldo Esteves: “Nunca imaginei que chegaria onde estou hoje”

Filho de agricultores, presidente do Sicredi lembra origem humilde, formação acadêmica tardia e diz que “o céu é o limite” para a instituição, que vai inaugurar nova sede no dia 24 de outubro

Júlio César Raspinha
da redação do Jornal Agora

Quem convive com Agnaldo Esteves já conhece seus hábitos simples. Filho de agricultores (perdeu a mãe vítima de câncer), cresceu na “roça”. “Já comi muita marmitta em cima do trator”, lembra.

Casado, tem um casal de filhos e desde jovem esteve envolvido com o segmento agrícola. Sua primeira atividade foi participar da diretoria do Sindicato Rural Patronal. Para o Conselho da Cocari foi um pulo e de lá a opção pelo Sicredi (na época, Credicocari).

Esteves tinha a formação de ensino médio até almejar presidir a entidade. “Ou voltava a estudar, ou jamais teria essa chance”, lembra. Formado em Administração de Empresas, comemora R\$ 8 milhões em sobras na cooperativa de crédito somente no 1º semestre.

Com amplo projeto de expansão, recebeu a reportagem do Jornal Agora esta semana para falar sobre história de vida, resultados e futuro:

Jornal Agora – Presidir uma instituição financeira fazia parte do seu projeto



Arquivo Pessoal

Presidente do Sicredi Agroempresarial, Agnaldo Esteves, anunciou em primeira mão a data de inauguração da nova sede em Mandaguari: 24 de outubro

de vida?

Agnaldo Esteves – Eu sempre me preparei para o futuro e para a possibilidade de crescer, com esse objetivo, mas nunca imaginei até onde poderia chegar. Sou filho de agricultor e sempre gostei muito do que fazia e achava que cresceria na agricultura, tanto é que meu pai me aconselhava a estudar, e eu achava que não precisaria daquilo para crescer, apenas do meu trabalho.

Como começou essa transição?

Começou pelo Sindicato Rural Patronal. Fui presidente com apenas 22 anos e de lá me convidaram para o Conselho Fiscal da Cocari. Apesar de não ter feito faculdade até então, gostava muito de cursos, viajei e aprendi muito em treinamentos. Fui muito de ônibus “pinga-pinga” até Curitiba [risos]. Por sinal, sou muito grato ao Dr. Décio Baccelar, Fernando Augusto de Carvalho e ao Nialdo Favoreto, entre outros, que me deram essa oportunidade.

Na Cocari você chegou a fazer parte da diretoria...

Sim, subi do Conselho Fiscal para o Conselho de Administração, mas chegou um momento em que precisava optar e decidi pela cooperativa de crédito [Credicocari, hoje Si-

Apoio:
CAIXA

Compartilhar a ciência
é desvendar um mundo
de conhecimento

28 A 29
AGOSTO

**X ENCONTRO
REGIONAL DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

ERIC | FAFIMAN

PALESTRA:
"A PESQUISA NA
FORMAÇÃO ACADÊMICA".

PALESTRANTE:
PROF. ME. MITCHEL DRUZ
MESTRE EM GEOGRAFIA PELA UEM/PR.



Pedro Dantas

Novo prédio está sendo construído na esquina da Avenida Amazonas com a Rua René Taccola

credi].

Por quê?

Eu já era coordenador do Conselho Fiscal do Scredi e adorava números. Vencendo meu mandato e vendo o meu esforço, fui convidado para diretor-secretário, o 3º na hierarquia, e assim fui subindo. Por sinal, sou muito grato a pessoas que me ajudaram muito no Scredi, casos da Fátima Polis, da Sandra Bacelar, que está conosco até hoje, enfim, um pessoal muito legal.

Como aconteceu a transição para vi-

rar o presidente da instituição?

Fui um dos presidentes do Scredi mais jovens do Brasil. Primeiro, é necessário deixar claro qual é o seu objetivo e, depois, ser por merecimento. E eles foram claros comigo também. 'Se quiser subir tem que voltar para a sala de aula', era o que eu mais ouvia.

Você voltou a estudar com mais de 30 anos...

Eu me formei em um curso técnico em Contabilidade pelo Colégio Vera Cruz, quando parei. Eu tinha filhos pequenos, trabalhava no sítio o dia todo e estava desatualizado. Penei

muito no começo, cheguei a reprovar em uma matéria e fiz DP [dependência, que é repetir a disciplina no período posterior], mas depois embalei e me formei em 2005 pela Fafiman [Fundação Centro Universitário de Mandaguari] em Administração de Empresas.

Como foi sua experiência na política, quando se candidatou a vereador em duas oportunidades?

Foi em 1996 e no ano 2000. Na primeira, tive 220 votos e na segunda foram 402 votos, ficando na segunda suplência e com mais votos que, por exemplo, a Ivonéia Furtado, que naquela eleição fez 300 votos. Mas foi válido. Não tinha nenhuma experiência em palanque e aprendi muito com a experiência.

Sonha em um dia ser prefeito?

[Pausa] É preciso muito cuidado para responder essa pergunta. Hoje não. Eu amo o que faço e meu sonho é melhorar o Scredi, expandir a cooperativa. O futuro a Deus pertence. Não faz parte do meu projeto atual.

Onde o Scredi Agroempresarial (são 21 unidades) pode chegar sob o seu comando?

O céu é o limite. Nossa cooperativa está entre as cinco primeiras dentre as 100 do Brasil no quesito rentabilidade do patrimônio líquido. Houve R\$ 8 milhões em sobras no primeiro semestre, mesmo resultado de 2013 inteiro. É um crescimento fantástico.

É perceptível a sua empolgação ao falar dos números. É isso que o motiva?

Cada um tem um perfil. Eu, por exemplo, faço questão de apresentar os resultados e

tratar disso pessoalmente. O associado é nosso maior patrimônio e temos que saber ouvi-lo e passo isso para a minha equipe, saber ouvir, ouvir mais, transparência, democracia, não infringir a lei.

Qual a saída para que os lucros das instituições financeiras não sejam ao custo do sacrifício de quem produz?

Ótima questão. Sou suspeito, mas vejo uma das saídas exatamente no cooperativismo de crédito, em que o associado é dono. As cooperativas são balizadoras das taxas, elas também cobram, mas uma parte fica em um fundo de reserva e há devolução de sobras para seus donos.

Como está o projeto de expansão para a região de Sorocaba (SP)?

No Paraná não podemos mais crescer em número de cidades, mas ainda temos grande espaço. Temos 35 mil cooperados em um universo de 500 mil habitantes. Já em Sorocaba vamos trabalhar em 17 municípios e com uma população de 1,2 milhão de habitantes, e o melhor, a sede das operações será em Mandaguari.

A inauguração da nova sede está confirmada para este ano ainda?

Pode divulgar em primeira mão: dia 24 de outubro. Vai ser um espaço do tamanho que os nossos associados merecem. É serviço para uns 30 anos ainda. Vamos entrar na rota das grandes cooperativas. De Sorocaba, podemos chegar até Osasco na Grande São Paulo e ocupar um universo de quatro milhões de habitantes. Quem pensa pequeno continua pequeno, e nós pensamos grande.

ADÔNIS

ROUPAS E ACESSÓRIOS MASCULINOS

Um novo conceito em moda masculina!

☎ 44 3133-3005 44 9848-3039

f/homemadonis

✉/homemadonis@gmail.com

23/8

A PARTIR DAS 18h

Música ao vivo com o cantor Mike a partir das 21h

De segunda a sábado

serviremos almoço e marmiteix

Bart's grill

Restaurante e Petiscaria (Disk Entrega 3133-2013)

Porções, Pizzas, Batata Recheada e Petiscos em Geral

Rodízio de pizza às sextas-feiras

R\$ 17,50 (Individual) - R\$ 30,00 (Casal)

Promoção Quinta e Domingo do Chopp

Na compra de 2 chopes o terceiro sai de graça!

Rua José Ferreira Nho Belo, 273 | Centro | Antigo Rest. Primavera

Rede (de intriga) social

Fotos íntimas de menores de Mandaguari têm sido postadas em aplicativo de celular que “garante” anonimato aos usuários; pais demonstram preocupação

Pedro Dantas
da redação do Jornal Agora

Idealize uma rede social em que qualquer pessoa pode compartilhar com seus contatos, fotos e mensagens de forma anônima, contendo qualquer tipo de conteúdo, sem qualquer monitoramento ou moderação. Essa ferramenta já existe, está em uso e vem gerando confusões até em níveis judiciais. O “Secret”, aplicativo criado em janeiro deste ano na Califórnia (EUA), só chegou às terras tupiniquins por volta do mês de março e já causou muita confusão em todo o país – inclusive em Mandaguari.

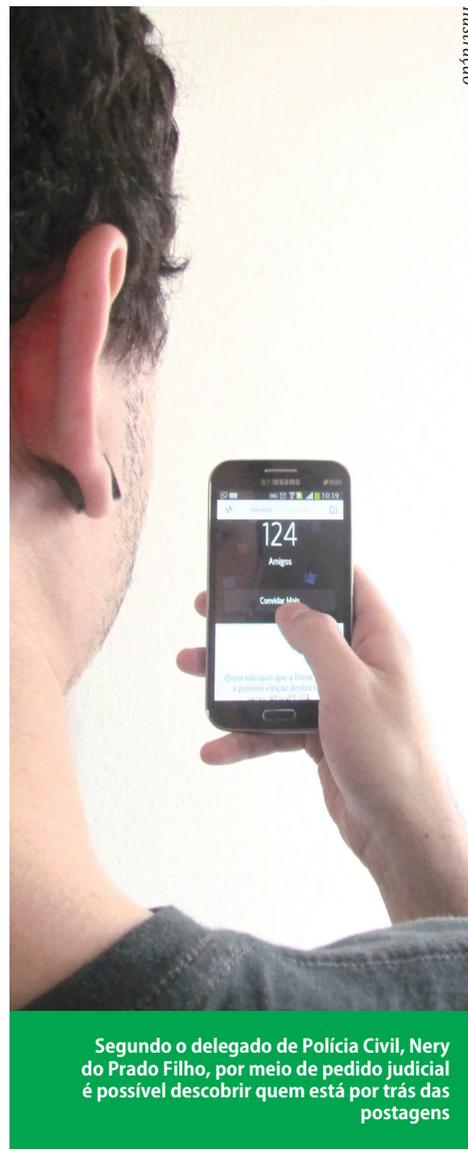
O aplicativo, que é usado em outros países como uma espécie de sabão virtual, em que as pessoas compartilham suas dores, alegrias e questionamentos em forma de texto e imagem à espera de receberem respostas positivas e animadoras, no Brasil tem sido manuseado de forma contrária e sendo usado para contar segredos alheios – não necessariamente verídicos –, tornando-se uma ferramenta perigosa para o cyberbullying (prática que envolve o uso da internet para dar apoio a comportamentos deliberados, repetidos e hostis praticados por um indivíduo ou grupo com a intenção de prejudicar alguém).

Em Mandaguari, alguns casos já começam a surgir e a levantar polêmica, como fotos de menores seminuas, alegações difamatórias e até ameaças. Em uma das postagens, há quem se arrisque a dizer que a cidade logo terá um escândalo partindo do aplicativo.

Preocupado com a filha, um leitor do Jornal Agora foi quem fez a sugestão de pauta. De acordo com ele, como a maioria dos pais não sabe da existência e funcionamento do aplicativo, “a reportagem seria uma forma de alertá-los”.

A condição de anonimato é a grande propaganda do “Secret”, e o maior público, pelo menos no Brasil, tem sido os adolescentes em fase de colégio. Por esse motivo, o leitor não está errado ao demonstrar a preocupação. “Como tenho uma filha de 15 anos fico cismado com isso”.

Para Gabriel Marchini, de 19 anos, esse é apenas mais um aplicativo usado para denegrir a imagem das pessoas. “Eu não baixei. Era para ser um aplicativo para contar segredos ou algo do tipo, só que mudou de ‘secret’ para ‘cyberbullying’”. Dentro dele, pessoas falam mal umas das outras. Já tem tanta gente sofrendo de verdade por conta do que falam em ambiente virtual, agora criam outro aplicativo para piorar isso”, comenta Gabriel.



Ilustração

Segundo o delegado de Polícia Civil, Nery do Prado Filho, por meio de pedido judicial é possível descobrir quem está por trás das postagens

Gabriela Laraniaga, estudante de Direito, de 21 anos, considera o Secret um aplicativo banal. “Não me importa o que pensam de mim ou não. Para começar, boa parte do que postam ali deve ser mentira. Não baixo e não uso, pois acho totalmente fútil”, opina Gabriela.

“Secret”

De acordo com o delegado de Mandaguari, Zoroastro Nery do Prado Filho, constantemente a Polícia Civil é procurada por conta de desafetos gerados em ambiente virtual, na maioria das vezes partindo da rede social Facebook. Em relação ao novo aplicativo, Nery diz que até o momento nenhum caso chegou à delegacia.

“Está cada vez mais comum esse tipo de problema. Quando atendemos casos dessa natureza, confeccionamos o boletim de ocorrência e encaminhamos para Curitiba, pois é onde fica o núcleo da Polícia Civil responsável pelos cybercrimes”, explica o delegado.

Segundo ele, é possível, sim, descobrir quem está por trás dessas postagens anônimas. “Por meio de um pedido judicial, podemos solicitar ao fabricante, desenvolvedor ou responsável pelo aplicativo que nos informe a autoria ou ao menos o IP [espécie de endereço do computador] de quem fez a publicação”, garante Nery.

Ele afirma ainda que esse tipo de processo é relativamente demorado, pois todos os casos desse gênero que acontecem no estado são encaminhados para um único departamento. “Considerado um crime de menor potencial ofensivo, assim que o autor das postagens é descoberto, ele responde criminalmente e pode pegar uma pena de até dois anos”, destaca o delegado.

policial



Kombi pega fogo no Posto Novo Centro

Uma Kombi do transporte escolar de Mandaguari pegou fogo, por volta do meio-dia, de quarta-feira (20), no Posto Novo Centro, localizado na Avenida Amazonas. O veículo era conduzido por Aparecido Franco Rodrigues, que estava levando sete crianças, estudantes de escolas municipais, que moram na Estrada Caiutu, na zona rural. Segundo Rodrigues, ele parou no posto para calibrar os pneus, quando começou a sentir cheiro de queimado. “De repente, começou a pegar fogo no motor da Kombi [na parte traseira do veículo], foi o tempo de tirar as crianças de dentro”, comentou ele. Apesar do susto, ninguém ficou ferido, os prejuízos foram apenas financeiros, na Kombi e em alguns



Fernando Dantas

materiais escolares dos alunos, que acabaram queimados.

Menor é apreendido vendendo drogas

Um adolescente de 16 anos foi apreendido pela Polícia Militar na noite de quinta-feira (21), na Praça Independência, comercializando 46 buchas de maconha, totalizando 116 gramas da droga. De acordo com informações, o adolescente teria enterrado o entorpecente próximo a um arbusto e estaria vendendo a um grupo de 17 garotos. O Conselho Tutelar foi acionado e auxiliou a PM na apreensão.

Pedreiro cai de andaime e fica ferido

Um acidente de trabalho foi registrado em uma construção civil no final da manhã de quarta-feira (20), às 10h50, na Estrada Promessa, próximo ao abatedouro de aves da Cocari. Segundo informações do Corpo de Bombeiros Comunitário, que atendeu à ocorrência,

Domingos Moraes da Silva, de 54 anos, teria se desequilibrado e caído de um andaime a mais de três metros de altura. Com a queda, o trabalhador sentiu dores nas costas foi encaminhado ao Pronto Atendimento Municipal (PAM) para avaliação.

Carro capota e deixa mulher ferida na PR-444

Gisele Cristina Moura Peres, de 33 anos, ficou ferida após capotar um veículo Chevrolet Prisma, na PR-444, por volta das 11h30, de quarta-feira (20), no momento em que ela seguia para a IABV, empresa em que trabalha. De acordo com a mulher, o carro foi retirado na terça-feira (19) da oficina e estava instável, quando perdeu o controle e capotou. Gisele foi levada consciente a um hospital da região, pela equipe da Viapar. Equipe do Corpo de Bombeiros Comunitário de Mandaguari ajudou no atendimento a vítima.



Fernando Dantas

Motocicleta furtada no Jardim Imperial é recuperada em Jandaia do Sul

A motocicleta Honda CB300, placa AVE-6033, da cor amarela, que foi furtada no início do mês, no Jardim Imperial, em Mandaguari, foi localizada em Jandaia do Sul na noite de terça-feira (19). Ela estava pintada de preto e com a placa alterada. Segundo informações da Polícia Militar daquela cidade, durante patrulhamento, foram avistados dois indivíduos em atitude suspeita trafegando na BR-376, próximo à Vila Rica. Ao se deparar com a viatura, a dupla teria empreendido velocidade e seguido sentido à Sociedade Rural de Jandaia do Sul, onde o condutor acabou perdendo o controle do veículo, e eles caíram, sofrendo escoriações. Durante abor-

dagem, foi detectado que se tratava de dois menores de idade, que estavam portando mais de 1,5 kg de maconha e uma quantia de R\$ 390 em notas de diversos valores. Ao checar a placa da motocicleta, os policiais constataram ainda ser de um automóvel Honda Civic, ou seja, não compatível com o veículo em questão. Foi o número do chassi que levou à informação de que a moto, originalmente, era da cor amarela e que havia sido furtada no começo do mês em Mandaguari. Os menores foram apreendidos e encaminhados para a delegacia de Polícia Civil de Jandaia do Sul, acompanhados de representante do Conselho Tutelar, para os procedimentos cabíveis.

Praça de pedágio é novamente assaltada em Mandaguari

A praça de pedágio de Mandaguari, localizada na BR-376, foi assaltada na noite de segunda-feira (18). De acordo com informações, dois homens em uma moto Honda Titan vermelha foram até a uma cabine e deram voz de assalto à atendente, roubando R\$ 150. Os assaltantes fugiram rumo a Marialva. Na segunda-feira (4), caso semelhante foi registrado no local.

O bom filho a casa torna

Jovens de Mandaguari contam como é viver fora do país, mas esclarecem: "Há coisas que só o Brasil pode nos oferecer"



Gabriel Luiz Deffaccio Schincariol: "Amadureci muito com isso tudo e possuo uma visão completamente diferente sobre viagens, distância, saudade e, claro, aventuras. Hoje, vejo que devo viver mais intensamente"

esclarece Gabriel, já no início da conversa. "Fui aprovado em cima da hora para trabalhar aqui na Bósnia. Foram apenas duas semanas entre a confirmação de que a vaga de estágio era de fato minha e o início do período de trabalho. Portanto, sem o apoio de minha família, nada disso seria possível. Vejo que não só financeiramente, mas também pelo apoio psicológico. Tenho de agradecer todos os dias por ter uma família tão boa. É preciso estar preparado, pois, mesmo com toda tecnologia disponível para se comunicar com os entes, a saudade bate e a distância incomoda muito", comenta o estudante.

Primeiro contato

Ao serem questionados sobre o primeiro



Alexia Matubara: "O intercâmbio me trouxe amigos [...], maior grau de independência e a reflexão sobre as coisas que o Brasil tem de muito bom e o que tem de ser melhorado"

contato com um país diferente, Alexia exclama: "Trata-se de um misto de euforia e vontade de sair descobrindo o que o lugar tem de interessante!". Atualmente ela está se graduando na Inglaterra, onde ficará por um ano.

Ela afirma que as vantagens de se viver em outro país são inúmeras, como o conhecimento cultural e o crescimento pessoal adquiridos, além da possibilidade de conhecer pessoas interessantes de várias partes do mundo. "Quando se encontra imerso em uma cultura diferente, evolução é previsível, e mudança é inevitável", reflete ela.

Opiniões são distintas e tal sensação, subjetiva. Gabriel, que atua como desenhista de peças na Bósnia, admite que, depois dos primeiros minutos em território europeu, "a ficha caiu" e ele se deu

conta de que estava a mais de dez mil quilômetros do Brasil. "Me senti ansioso e perdido, pois minha vaga de emprego exigia apenas inglês, enquanto aqui o idioma falado é o bósniaco. Mas, ao mesmo tempo em que é uma sensação ruim, também é muito boa, me sinto livre para conhecer novas pessoas, desfrutar de novas músicas e conhecer um estilo de vida completamente diferente do que estou acostumado", declara.

O que a Europa tem de bom

A experiência de morar, estudar ou trabalhar em outros países traz, sem dúvida, muitas vantagens que resultam na evolução de um ser humano. Ninguém melhor que esses jovens para relatar o que as experiências que têm vivenciado têm acrescentado em suas vidas.

"O intercâmbio me trouxe amigos que já são uma enorme parte da minha vida. Além disso, um maior grau de independência e a reflexão sobre as coisas que o Brasil tem de muito bom e o que tem de ser melhorado", ressalta Alexia.

"Amadureci muito com isso tudo e possuo uma visão completamente diferente sobre viagens, distância, saudade e, claro, aventuras. Hoje, vejo que devo viver mais intensamente. Notei que o tempo não volta e recomendo que todos saiam de suas cidades para conhecer outros locais. A vida deve ser aproveitada ao máximo", aconselha Gabriel.

E o Brasil?

Quando o assunto é voltar para suas raízes, ambos compartilham de uma opinião. A saudade bate forte e a vontade de reencontrar os amigos e familiares é muito grande. Os jovens planejam construir suas vidas aqui e, mesmo vivendo em países mais desenvolvidos, admitem que "há coisas que não são encontradas em nenhum outro lugar, como culinária, música, clima, estilo de vida brasileiro", exemplifica Alexia.

Já Gabriel, quer mesmo é "colocar o 'papo em dia' com todos e aproveitar um bom churrasco que só no Brasil tem", conclui.

Iniciativa

Estudar e viver fora do Brasil não é impossível, mas também não se trata de algo simples. Apoio familiar, preparo profissional, emocional e psicológico são essenciais nesse caso. É o que



TODO DIA
O MELHOR
Pra sua família



Sicreditouch

A conta jovem do Sicredi.

Sua vida já é cooperativa. Só falta sua vida financeira.

- Conta-corrente
- Cartão de crédito exclusivo
- Limite de crédito em conta
- App mobile

Venha para o Sicredi.
sicreditouch.com.br

Curta nossa página no Facebook:
facebook.com/sicrediaegroempresarial

#minhaturma

#minhacooperativa

GENTE QUE COOPERA CRESCE
SICREDI

Sujeito à análise e aprovação de crédito. Verifique disponibilidade na sua cooperativa. Usufrua as concessões de crédito com responsabilidade. SAC Sicredi - 0800 724 7220. Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

GIRO PELA AGORA FM

As 5 mais tocadas

- 1ª Marcos e Belutti – Domingo de Manhã
- 2ª Jads e Jadson – Ressentimento
- 3ª Lucas Lucco – 11 Vidas
- 4ª Sorriso Maroto – Tá bom, Ahan
- 5ª Zezé di Camargo e Luciano – Flores em Vida



Elisângela e Amanda vêm com uma supernovidade para Mandaguari! A Adôniz, uma loja exclusiva de roupas e acessórios masculinos. Está localizada na Avenida Amazonas, próximo à Colari



O Gelaboca tem muitas opções para a sua sobremesa, tanto para o inverno quanto para o verão. Rodrigo, Karol, Bruna e Jéssica estão à sua espera com atendimento todo especial!



Na última terça-feira (19), a Londrífios recebeu Marcelo Nunes, que é especialista em crochê. Ele ministrou um curso para mais de 20 alunas, que foi considerado um sucesso. Silvia Simões e dona Adélia ficaram felizes com o resultado



Na segunda-feira (18), Vinicius e Camargo foram entrevistados pelo apresentador Gabriel Goncim, no Show da Tarde, da Agora FM (91,3). A dupla é presença garantida no Circuito Zonadez, que será realizado neste sábado (23), no Clube Recreativo em Mandaguari



Leo Graciotti e Alexandre também visitaram a Agora FM (91,3) esta semana. De São Paulo, eles estão fazendo divulgação do trabalho pelo Paraná. Ao vivo, a dupla cantou diversas canções, entre as quais, Constelação



O programa Esculhambo estreou na quinta-feira (21) na Agora FM (91,3). Apresentado por Vinicius Grilo e com foco na música e literatura contemporânea brasileira, o programa vai ao ar todas as quintas, a partir das 20h, e pode ser acompanhado pela internet, por meio de um link disponível no site www.portalagora.com

CURSINHO PRÉ VESTIBULAR

INÍCIO DAS AULAS: AGOSTO/2014

APROVADOS VESTIBULAR 2014/2015



José Vinicius dos S. Martins
Direito - UEM



Murilo Simeão Carneiro
Engenharia Civil - UEM



Valeska Oliveira
Secretariado - UEM



Victor Emanuel S. de Almeida
Engenharia Civil - UEM



Vitor Hugo Lopes Catarino
Design - UEM



Ana Caroline F. Felizardo
Arquitetura
UEM - UEL - UTFPR



Giovana Vinholi Arnal
Engenharia Têxtil
UEM



Ana Caroline F. Barbosa
Matemática - UEM
Ciências Exatas - UTFPR



Julio Cesar O. Miguel
Agronomia
UEM



Marcus Vinicius Fascio
Eng. da Computação
UTFPR



Ana Caroline R. Aranha
Engenharia de Alimentos
UTFPR



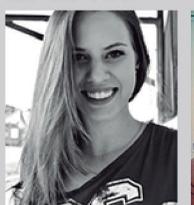
Gabriela F. Duque
Secretariado
FECEA



Alisson Pavan Barbosa
Administração - FECEA
Direito - Unicesumar



Matheus C. Marcomini
Agronomia
UEL



Quesia C. Massambani
Moda - Unicesumar



Beatriz Bianchi Capucho
Direito
Unicesumar



Antonio Carlos M. Xavier
Direito
Fafiman



João Vitor R. dos Santos
Direito
PUC



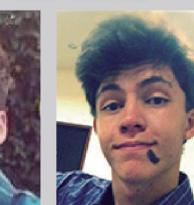
Bruno V. Fontana
Direito - Fafiman



João Rafael J. Peres
Administração
Fafiman



Marcus Vinicius A. de Oliveira
Administração
Fafiman



João Henrique T. Mello
Direito
Fafiman



Edson F. Hernandez
Direito
Fafiman



Wancler E. Guiraldeli
Direito
Unicesumar



VAGAS LIMITADAS

Informações: 3233-4107
Avenida Presidente Vargas, 625 - Mandaguari - PR



Tio Zózimo: pipas, burquinhas e bilboquês

O mês de agosto chegava sempre com os pulmões cheios de vento. Leão indomável. Soprando forte as folhas das árvores e insuflando na molecada uma vontade extrema de empinar pipas.

Mas, antes, tinham de ir à escola, guarda-pós alvíssimos, com distintivo da escola bordado em azul-marinho. Mãos e olhos da mãe no aprumo. Cadernos em dia, orgulho do pai.

O Hino Nacional cantado a plenos pulmões, em fila, na hora da sineta da entrada. Já na quarta série, Tio Zózimo revia todas as professoras das séries anteriores. Frente a frente com os batalhões de cada sala.

Dona Neide. Dona Geralda. Dona Cida. Dona Marisa. Cada uma delas guardada com carinho na memória. Para sempre.

Na metade daquele agosto, ano de transformações, Pelé abandonando os gramados, Os Beatles anunciando que "o sonho acabou", Leila Diniz partindo num avião para nunca mais.

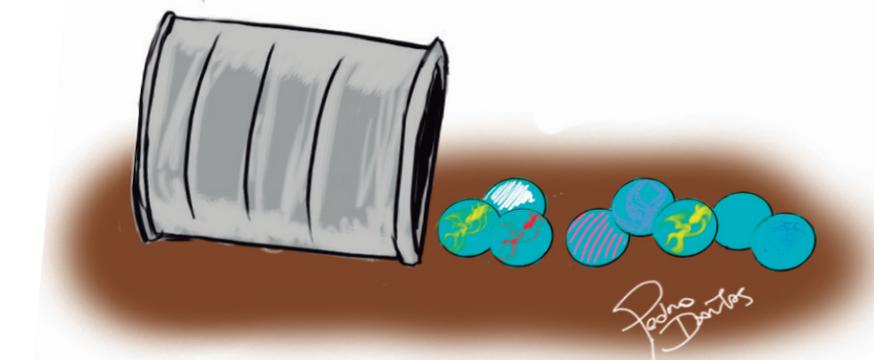
Chegou a notícia nas asas frágeis de uma borboleta. Uma nova professora, com uma matéria diferente ia ter uma aula por dia em cada sala. Novidade brincando solta nas praias virgens.

Dinâmica. Esforçada. Afetiva. Deu-se a entrada dos tempos.

Ela chegou. Entrou na sala e nos corações. De uma forma diferente. Nunca dantes experimentada.

Tio Zózimo olhava os mapas e só via cabelos longos e negros. Virava a página, os olhos dela, amendoados, estavam lá. Mudava de lição, ouvia-lhe os passos. Obsessãozinha e pânico remando na boia do calor da tarde. Furacão arrastando os barquinhos de papel, nas enxurradas.

As conversas dos meninos agora eram em voz baixa. Rompendo terrenos desconhecidos. Proibidos. Interditos freudianos em caminhos suaves.



As músicas e filmes começaram a fazer sentido para a turma. Alguns até poemas já liam. Ou inventavam.

A angústia era atravessar a longa tarde para revê-la só no outro dia, pela manhã. Café corrido, apressado, em busca da musa.

O linimento e o lenimento. O remédio eram as brincadeiras, passatempos depois de feitas as tarefas do dia. Pipas, futebol e bilboquê.

A temporada de bolinha de gude chegou forte. Com muitas novidades. Não eram mais só aquelas bolinhas de vidro opacas, monótonas. Na Casa Assaí, na Casa Oliveira, na Casa do Povo, a novidade eram as "paulistinhas", bolinhas multicoloridas. Tinha também os batatões. Enormes. E carambolas e outras ainda mais raras.

As modalidades do jogo da bolinha de vidro eram muitas: birocas, corridinhas, triângulos, mata-mata, estrela, fubeca. E os lances e jogadas também tinham uma classificação completa. Desde "o rei dos últimos" até o "figuezinho inglesinho". E regras severas baseadas nos "manuais secretos da arte de bem

jogar bolinha de gude".

Não havia dúvidas. Ou dívidas. Quem perdia pagava na hora a aposta. Quem ganhava rapelava. Sem choro, nem vela.

O grão-mestre, o teórico, o mentor, o inovador do Grande Círculo Mandaguariense do jogo era o Evandro. Matemático e filósofo, para ele cada jogada era planejada cientificamente. Calculava ângulos, trajetórias, velocidade inicial mais velocidade final, a luz, o efeito do vento. Física, Química, Matemática. E zás! Jogadas magistrais. Insuperável, ele enchia latas de leite Ninho com os troféus de cada tarde. As ricas "paulistinhas e batatões" iam, uma a uma, mudando de dono. Para a sua lata. Dezenas. Centenas.

A cada dia trazia uma nova jogada. Um novo cálculo que intrigava e aumentava a rivalidade.

Mas, por força de uns fuxicos do Licurgo, deu-se o caos.

Todas as mães, preocupadas, sequestraram as latas de bolinhas de gude. E "never more". Nunca mais houve tardes fagueiras regadas a cálculos matemáticos para o jogo de bolinha da vida.

Não contente, Licurgo foi à diretora da escola e contou que os meninos estavam fazendo poemas para a professora recém-chegada.

Banho de água fria. Pais e mães convocados. Pi-tos e broncas. Cumpru-se o regimento.

Tio Zózimo ainda fez um último poema: "O canalha". Afixou no quadro-mural da escola.

Por anos, esses dois pecados foram sendo purgados lentamente. Duas paixões infinitas que sucumbiram à mão de ferro da ordem e à inveja de um traíra.

Vieram outros tempos. E o mundo rodou nas rodas de outras paixões.

Dias desses, todos aqueles antigos meninos foram convocados. Urgente. Rápido. Muitos grisalhos. Outros aposentados. Pais de famílias. Todos acorregados para verificar a razão de tal urgência.

Em uma dessas novas construções que substituem antigas casas da época do auge do café, memórias da cidade, ao destruir um dos porões o encarregado para verificar a razão de tal urgência.

A mãe dele ocultara, com carinho, para um dia ser redescoberto. Cápsula do tempo. Um tesouro! Três latas de Leite Ninho cheias das famosas paulistinhas. As bolinhas multicoloridas. As mais desejadas.

Emoção e saudades. Os antigos amigos recordaram e contaram aventuras, derrotas e vitórias. Do jogo e da vida.

Para completar, um deles trouxera, num jornal, uma foto. A professora das primeiras paixões sendo homenageada. Ela concluiria seu mestrado.

Donizeti Donha é professor de português e literatura na rede estadual de ensino em Mandaguari.



Cooperativa de Laticínios de Mandaguari Ltda.
Soluções para a pecuária leiteira.

A Colari Cooperativa de Laticínios de Mandaguari possui maquinários novos para facilitar e acelerar ainda mais seu trabalho no campo e tem vários implementos agrícolas como: moto-cultivador, gerador de energia, perfurador de solo, motosserra, motobomba, roçadeiras entre outros. Colari, desde 1964 contribuindo para viabilizar qualidade à pecuária, implementando soluções inteligentes.



Motosserra



Perfurador de solo



Motocultivador



Motobomba

Fone 3233-1322

Av. Amazonas, 1650 - Centro - Mandaguari - PR

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

BRIANEZ

Dr. Amaury R. Brianez

- EXAMES EM GERAL + DNA
- CONVÊNIO: PLANOS DE SAÚDE E FIRMAS
- CONVÊNIO COM LABORATÓRIOS DE APOIO

Fone: (44) 3233-2430

RUA DR. RUFINO MACIEL, 416
(ESQUINA COM PADRE ANTONIO LOCK)
CENTRO - MANDAGUARI - PR



Educação

e comportamento

Crianças: espertas ou esforçadas?

Muitas pesquisas demonstram a importância do elogio para o desenvolvimento das crianças, mas também apontam alguns cuidados importantes que os adultos devem ter ao elogiá-las. O elogio deve estar voltado para a dedicação e o esforço delas, e não para habilidades consideradas inatas. Expliquemos melhor.

Na sociedade atual, a maioria das pessoas considera que ter habilidades superiores é sinal de sucesso, mas estudos demonstram que a crença nessas habilidades consideradas inatas ou fixas, na maioria das vezes deixa as pessoas e principalmente as crianças mais suscetíveis ao fracasso, apresentando maior insegurança e medo em enfrentar desafios e aceitar as suas dificuldades.

Assim, crianças que entram na escola e têm um bom desempenho, sem esforço, acabam considerando-se mais espertas e talentosas, acreditando que a inteligência é algo fixo e inato e que se esforçar para aprender não é tão importante quanto ser inteligente. Essa ideia criada pela criança faz com que ao ter que enfrentar desafios e até lidar com seus erros e dificuldades, ela se sinta mais insegura e com a autoestima baixa, uma vez que perde a confiança e a motivação.

Nesse sentido, ao elogiar capacidades inatas da criança reforça-se essa mentalidade, impedindo muitas vezes que crianças, jovens, adultos e até mesmo os relacionamentos so-



ciais alcancem todo seu potencial. Mas ao contrário, se soubermos elogiar o empenho e a dedicação e fazer com que, tanto as crianças, quanto os jovens e os adultos tenham uma mentalidade de constante crescimento, que estimule o esforço, estaremos ajudando-os a serem grandes realizadores em todas as áreas de suas vidas.

A partir do exposto, podemos considerar a existência de pessoas que acreditam que o fracasso se deva à falta de capacidades intelectuais ou inatas, o que, em sua maioria, os fazem desistir dos desafios; e os que acreditam que o fracasso se deva à falta de esforço e dedicação, tornando-os muitas vezes mais persistentes, fazendo-os considerar o erro

como um problema a ser resolvido.

Aqueles que acreditam na capacidade fixa podem ter dificuldades também nos relacionamentos interpessoais e até mesmo no ambiente de trabalho, pois se apresentam muitas vezes desencorajados e com dificuldades em aceitar críticas, não aceitam as opiniões dos funcionários como também não acreditam que possam mudar e melhorar o desempenho dos seus subordinados, sendo pouco propensos em tentar resolver problemas nos relacionamentos, tanto profissionais, quanto pessoais. Já os que acreditam no aprendizado e no desenvolvimento de capacidades consideram a crítica como algo construtivo e como ferramenta para melhorar o desempenho.



Divulgação

Nesse sentido, tanto pais, quanto educadores, devem transmitir às crianças uma mentalidade de crescimento, o que é possível por meio de contações de histórias sobre: superação, realizações, os resultados de trabalhos árduos, pessoas que se apaixonaram por determinadas disciplinas e que se empenharam e realizaram grandes feitos por meio de seus esforços. Com isso, poderemos promover uma mentalidade de crescimento nas pessoas, auxiliando-as para o sucesso futuro.

Referência: revista **Mente Cérebro**, ano XV nº 186, julho de 2008.

Gisley Saris Hernandez é psicopedagoga clínica e institucional e Roberta Sincero Benedetti, psicóloga.



EletroLumi

MATERIAIS ELÉTRICOS



Ducha Spot 8
Thermosystem
R\$ 39,90



Luminária Plafon Solari Redondo
Tashibra
R\$ 8,90



Padrão Bifasico
Com Poste 75
R\$ 470,00



Thaís Salvador



Os irmãos Diego e Camila De Mello Baptista comemoraram aniversário em dose dupla na última sexta-feira (22). Familiares e amigos desejam a eles saúde e ainda mais sucesso! No caso de Diego, que vai ser papai em breve, o carinho especial é da mulher, Cassiana



Em setembro tem Big Beer! Rodrigo Goya é um dos organizadores e espera ansioso por mais uma edição da festa, que é sempre sucesso



Toda felicidade para os noivos Tamires Albuquerque e Eduardo Mattos



Toda felicidade para os recém-casados Antônio e Mayara. Eles oficializaram a união no último dia 15!



Todo charme de Amanda Roza



Muitas felicidades para Valdirene Piva Donha, que comemorou mais um aniversário na quinta-feira (21). Ela recebe o carinho dos amigos, familiares e em especial de esposo, Júlio César Donha



Domingo (24) é dia de festa para Eloisa Fernanda, que completa idade nova!



Miguel Fajardo Gonçalves completou seu sexto "mêsversário" no dia 9. A mamãe Viviane e o papai Flávio parabenizam o filhão cheio de vida!



Quem apagou as velinhas no último dia 18 foi Cleuza Valerio. Ela recebe os parabéns, especial, da filha Suellen



Parabéns para Luana Ribeiro, que faz aniversário neste sábado (23). Ela recebe o carinho e o desejo de felicidades de todos os amigos e familiares



Rosa Maria Beni Higuti irá receber muitos abraços nesta segunda-feira (25), dia do seu aniversário! Em especial do maridão, Luiz Cesar Yoshio Higuti!

FARMÁCIA VILAFARMA

ATENDE BEM PARA ATENDER SEMPRE

RECEBEMOS: ÁGUA, LUZ, TELEFONE E BOLETOS

FONES: (44) 3233-2368 / (44) 9832-9491 - AV. AMAZONAS, 2212 - MANDAGUARI - PR



UBS DO JARDIM BOA VISTA AGORA ATENDE ATÉ AS 22 HORAS



A população de Mandaguari acaba de conquistar mais uma grande vitória: a **Unidade Básica de Saúde do Jardim Boa Vista** agora atende até as 22 horas, de segunda a sexta-feira. Quando algo surgir fora do horário comercial, você poderá ir diretamente para lá.

**PROFISSIONAIS
E EQUIPAMENTOS
ESPECIALIZADOS**

Um médico de plantão estará pronto para atender você, sem consulta marcada.

ATENDIMENTO DE QUALIDADE ATÉ MAIS TARDE. AGORA, MAIS PERTO DE VOCÊ.



Prefeitura do Município de
MANDAGUARI